

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 169 - 1/3

**AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
EM UM HOSPITAL DE FORTALEZA-CE NO PERÍODO DE 2006 A 2008**

Santos Filho, Luciano Almeida dos¹
Feijão, Alexsandra Rodrigues²
Lima, Maria Aparecida de³
Guimarães, Danielle Maria Rebouças⁴
Melo, Fabiana Stela de Oliveira⁵

Introdução: Atualmente, uma das preocupações, em âmbito mundial, reporta-se à geração contínua de resíduos, especialmente, considerando os riscos que os mesmos oferecem ao meio ambiente e a saúde pública. Assim, a capacidade de gerar tecnologia e de transformá-la em seu próprio benefício tem favorecido gerações, e as discussões sobre esse avanço científico e tecnológico vêm ganhando força, considerando o volume de problemas a que a população tem sido exposta por consequência desse desenvolvimento. Em relação aos serviços de saúde, o desenvolvimento tecnológico acelerado tem culminado na produção de rejeitos cada vez mais complexos do ponto de vista de seu gerenciamento. Neste sentido, a inquietação em adquirir conhecimentos sobre o processamento e destino de resíduos nos serviços de saúde, subsidiou a decisão de pesquisar o manejo e gerenciamento dos resíduos de um hospital. **Objetivos:** Avaliar os indicadores de resíduos do setor de higienização de um hospital em Fortaleza-CE no período de 2006 a 2008. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-quantitativo de caráter retrospectivo, considerando que se propõe descrever o processo e destino de resíduos de um hospital de Fortaleza-CE. Foram analisados retrospectivamente dados de 2006 a 2008, quanto ao controle diário de peso de resíduos no final de cada dia. Tais resíduos são divididos em infectantes e comuns (conforme a resolução 306 da ANVISA), coletado de cada unidade do hospital pesquisado, sob o controle periódico (diariamente) do setor de higienização. **Resultados:** A quantidade de resíduos sólidos gerados no hospital foi analisada nos seus respectivos anos de 2006, 2007 e 2008. Quanto aos resíduos comuns foram produzidos em 2006 315.871.000 Kg; em 2007 327.062.000 Kg; e em 2008 323.972.000 Kg. Em relação aos resíduos infectantes em 2006 o hospital gerou 206.089.000 Kg; já em 2007 houve uma redução para 179.956.000 Kg e em 2008 constou de 207.134.000 Kg. De todos os resíduos produzidos, 60,9% foram considerados comuns e acondicionados em

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

Trabalho 169 - 2/3

saco preto; 38,9% eram resíduos infectantes e acondicionados em saco branco. Vale ressaltar que, no geral, 75% dos resíduos gerados nos serviços de saúde são resíduos comuns e somente 25% são infectantes. Isso significa dizer que o hospital estudado apresenta segregação de resíduos produzidos semelhante à apontada na literatura. Consequentemente, pelos dados obtidos, o custo não se encontra alto para tratamento (incineração) dos mesmos. Este levantamento foi efetuado e analisado com base na classificação dos Resíduos em Serviços de Saúde (RSS) para orientação e definição de procedimentos e equipamentos necessários para o seu correto manejo, esta classificação é feita por categoria de resíduos, em função dos riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente. Ao verificar os tipos de resíduos e das quantidades em que são gerados, a análise foi baseada de acordo com protocolos da instituição e a segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, tratamento e destino final de acordo com o plano de gerenciamento de resíduos. Com este fundamento, observou-se que o manejo correto dos resíduos teve início desde a origem mediante a uma classificação e segregação como parte do conceito de minimização de resíduos infectantes e comuns, como forma de prevenir contaminações intra-hospitalares e no meio ambiente, bem como de reduzir custos. **Conclusões:** Diante do exposto, ficou clara a necessidade da adequação de instituições de saúde para seguir as normas corretas de manejo de resíduos de acordo com a instituição pesquisada. Notou-se que o manejo adequado de resíduos de serviços de saúde é resultado de um conjunto de ações normativas e de conscientização dos profissionais de saúde, sob critérios ambientais, de saúde e econômicos. Portanto, deve-se assegurar a melhoria contínua das condições de segurança, higiene e saúde ocupacional de todas às pessoas envolvidas com o manejo dos resíduos nos serviços de saúde, para que o trabalhador se sinta motivado e interessado em contribuir para a implementação do plano de gerenciamento de resíduos da instituição.

Referências Bibliográficas:

ERDTMANN, B. K. Gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde: biossegurança e o controle das infecções hospitalares. **Texto e Contexto**. UFSC. v. 13, nº especial. P. 86-93, 2004.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 169 - 3/3

FERRAREZE, M. V. G. ET al. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde: Avaliação de um Centro de Terapia Intensiva. **REME – Rev. Min. Enf.**; 9 (2): 133-139, abr/jun, 2005.

LEPPEL, M.; BAASCH, S. Modelo de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde para Pequenos Geradores. **Dissertação**. Florianópolis/SC, 2003.

Descritores: Resíduos de Serviços de Saúde. Indicadores. Enfermagem.

¹Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO e Bolsista de Iniciação Científica. End. Av. Bezerra de Menezes, 785. Ap. 204. CEP: 60325-003, Bairro: São Gerardo. Fortaleza-CE. E-mail: luciano.filho10@hotmail.com

²Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Enfermeira do Hospital São José de Doenças Infecciosas e Docente da FAMETRO.

³Enfermeira. Gerente do Setor de Higienização do Hospital de Messejana – HM e Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgico.

⁴Discente de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO.

⁵Discente de Enfermagem do 8º semestre da Faculdade Metropolitana de Fortaleza – FAMETRO.